

Definição das carreiras do pessoal docente mobiliza a classe

PROFESSORES DO «PRIMÁRIO» AFECTOS AOS SINDICATOS UGT INCLINADOS PARA A GREVE

A eventualidade de recurso à greve foi ontem admitida no decurso de um plenário de professores do ensino primário e educadores de infância que se realizou na Escola Secundária Rodrigues de Freitas, no Porto, convocada pelo Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN), cedido à UGT.

Aquela forma de luta poderá vir, efectivamente, a ser adoptada se não chegarem a bom termo as negociações que as forças sindicais representativas dos professores têm estabelecido com o Ministério da Educação sob o Decreto-Lei n.º 513-M/78, diploma que se refere às carreiras do pessoal docente, e que a Federação Nacional dos Sindicatos de Professores (FNSP) vem insistentemente reivindicando junto do titular do posto.

Conforme afirmou ao IN, no final da reunião, Manuela Teixeira, presidente do SPZN, os professores continuam a recusar, de diversas formas que rejeitam que os bacharelis das escolas superiores de educação não seja conferido um estatuto remuneratório idêntico ao atribuído aos diplomados por outras instituições de ensino.

Exemplificando, Manuela Teixeira explicou que, enquanto a um bacharel do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ou de qualquer instituto similar) é atribuído a letra G da Função Pública, a um bacharel pelas ESE's, o Ministério pretende conferir a letra J (três níveis abaixo).

A este propósito, o presidente do SPZN recorda que em 28 de Janeiro de 1985 foi

Esse projecto foi, de novo, unanimemente consensual no plenário de ontem, através da aprovação de uma moção onde se sublinha igualmente os apelos feitos às instituições responsáveis pelo Conselho Superior dos Professores do Ensino Primário e pelo Conselho Superior do Ensino Secundário da Federação Nacional dos Sindicatos de Professores.

Manuela Teixeira afirma, entretanto, que a expectativa que há de existir o nívelamento pretendido pelo SPZN e pela FNSP em duas etapas.

«Os professores constatarem uma população bastante elevada e em termos quantitativos e qualitativos deverá ser considerada

uma entidade. Daí que admitamos que este ano os bacharelis sejam ajustados à letra H e dentro de um ou dois anos se estabeleça a equivalência à letra G», explicou o presidente do SPZN.

Segundo, ainda, esta resolução sindical não é tão definitiva e data do encontro em vigor do acordo resultante da negociação do Decreto-Lei 513-94/78. Enclausura-se que, enquanto a FNSP insiste que ele tenha efeitos

a partir do passado dia 1, o ministro se encerra a possibilidade de início de sua vigência quando for aprovada na Assembleia da República o Orçamento do Estado para 1986.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
<input checked="" type="checkbox"/>
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - Professores

<input checked="" type="checkbox"/> JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----